



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPEVI

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

008. PROVA OBJETIVA

AGENTE DE MOBILIDADE URBANA

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

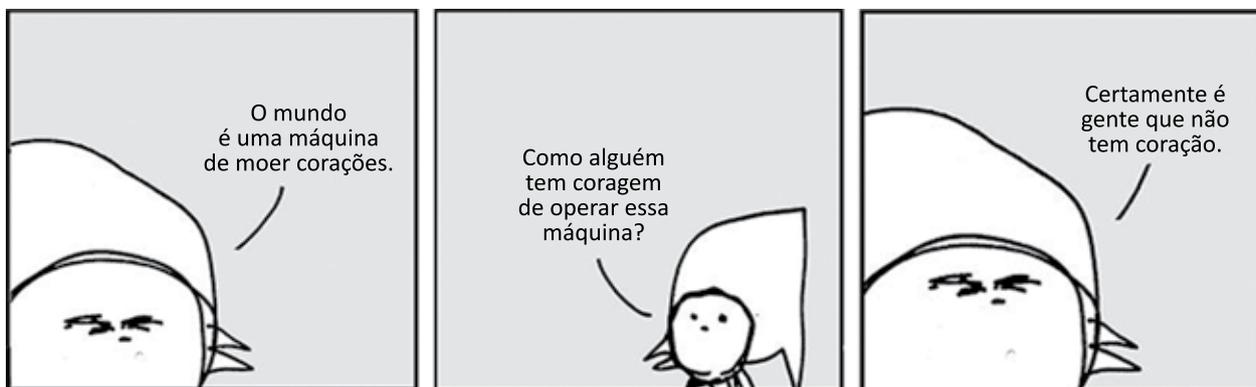
Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a tira para responder às questões de números **01** e **02**.



(André Dahmer, Malvados. Disponível em <https://www1.folha.uol.com.br>. 15.01.2019)

01. No contexto da tira, emprega-se a frase

- (A) “O mundo é uma máquina...”, em sentido próprio, para fazer referência ao atual estágio de evolução tecnológica em que se encontra a humanidade.
- (B) “... é uma máquina de moer corações.”, em sentido figurado, para expressar a ideia de que, nas relações sociais, predominam o respeito e o altruísmo.
- (C) “Como alguém tem coragem de operar...”, em sentido figurado, para condenar a apatia de algumas pessoas em um contexto de transformações sociais.
- (D) “Certamente é gente...”, em sentido próprio, para negar que possam existir pessoas indiferentes ao fato de o mundo ser um ambiente hostil.
- (E) “... gente que não tem coração.”, em sentido figurado, para se referir à insensibilidade de pessoas cujas ações tornam o mundo um lugar opressivo.

02. Considere as frases dos três quadinhos:

- O mundo é uma máquina de moer **corações**.
- Como alguém tem coragem de operar **essa máquina**?
- Certamente é gente que não tem **coração**.

Assinale a alternativa em que os pronomes empregados para substituir as expressões destacadas estão em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) máquina de moê-los / coragem de operá-la / gente que não o tem.
- (B) máquina de moê-los / coragem de operar-lhe / gente que não lhe tem.
- (C) máquina de moer-lhes / coragem de operá-la / gente que não o tem.
- (D) máquina de moer-lhes / coragem de operar-lhe / gente que não lhe tem.
- (E) máquina de moer-nos / coragem de operá-la / gente que não lhe tem.

Leia o texto para responder às questões de números **03** a **10**.

O futuro do trabalho

Foi lançado nesse mês, em meio às celebrações do centenário da Organização Internacional do Trabalho (OIT), o relatório da comissão global sobre o futuro do trabalho, que teve a honra de integrar. O que o texto revela é uma visão centrada em políticas públicas para enfrentar desafios que o século trouxe para a humanidade.

Frente à chamada revolução industrial 4.0, ao envelhecimento da população e à mudança climática, a resposta aparece na forma de programas para evitar o crescimento da desigualdade e melhorar a preparação das gerações futuras e o conceito de uma sociedade ativa ao longo da vida.

É importante lembrar que, segundo pesquisadores, haverá em poucos anos a extinção de profissões e de tarefas dentro de várias ocupações, diante da automação e da robotização aceleradas. Outras serão criadas, demandando, porém, competências distintas das que estavam em alta até pouco tempo. O cenário exige grande investimento nas pessoas. Por isso, o relatório clama por uma agenda econômica centrada em seres humanos, especialmente uma ampliação em suas capacidades.

Isso envolve trabalhar com o conceito de aprendizagem ao longo da vida, ou seja, desde a primeira infância, a fim de desenvolver competências basilares, necessárias para promover autonomia para que todos possam aprender a aprender.

Afinal, numa vida em que tarefas vão sendo extintas e assumidas por máquinas, teremos que nos reinventar continuamente, passando a desempenhar atividades que demandam capacidade de resolução criativa e colaborativa de problemas complexos, reflexão crítica e maior profundidade de análise.

Teremos também que contar com um ecossistema educacional que inclua modalidades ágeis de cursos para capacitação, recapacitação e requalificação. A certificação de conhecimentos previamente adquiridos ganha força e sentido de urgência, além de um investimento maior em escolas técnicas e profissionais que fomentem a aquisição das competências necessárias não só para exercer uma profissão específica, mas também para obter outra rapidamente, se necessário.

(Claudia Costin. *Folha de S.Paulo*, 25.01.2019. Adaptado)

03. Segundo o texto, a reivindicação por uma agenda econômica centrada na ampliação das capacidades humanas deve-se à

- (A) recente adoção de políticas públicas educacionais direcionadas ao enfrentamento dos desafios impostos pelas transformações nos modos de produção.
- (B) necessidade de encontrar soluções que possam minimizar o impacto dos problemas sociais para a população mais idosa que têm origem no desemprego.
- (C) emergência de se adotarem medidas para conter o processo acelerado de automação e de robotização, responsável pelo avanço das mudanças climáticas.
- (D) demanda pelo desenvolvimento de novas competências, diante da previsão do fim de ocupações em decorrência da intensa automação e robotização.
- (E) necessidade de aceleração da automação da indústria nacional, indispensável para atender a demanda de um mercado consumidor em crescimento constante.

04. Segundo a autora, uma preparação eficiente para o contexto de trabalho em que antigas profissões serão extintas enquanto outras serão criadas envolve

- (A) o trabalho constante de pesquisa voltada para a identificação das profissões com potencial para serem extintas e daquelas que permanecerão em alta.
- (B) o desenvolvimento da consciência política sobre a necessidade da adoção de medidas para fazer frente aos novos desafios impostos à humanidade.
- (C) o reconhecimento do nível de capacitação pessoal, o que impõe aceitar desempenhar desde atividades mais básicas até aquelas que dependem de reflexão crítica.
- (D) a capacidade de reinventar-se continuamente, fundamental para o desempenho de atividades que requerem reflexão crítica e aptidão para resolução de problemas.
- (E) um sistema educacional que despreze os conhecimentos prévios dos estudantes e direcione o ensino à capacitação deles para desempenhar uma única profissão.

Considere a seguinte passagem do 4º parágrafo, para responder às questões de números **05** e **06**.

Isso envolve trabalhar com o conceito de aprendizagem ao longo da vida, ou seja, desde a primeira infância, a fim de desenvolver competências basilares, necessárias para promover autonomia para que todos possam aprender a aprender.

05. Conforme a passagem, no que diz respeito à autonomia para aptidão à aprendizagem,

- (A) o aprendizado desde a primeira infância pouco acrescenta.
- (B) o conceito de aprendizagem ao longo da vida não pode ser implicado.
- (C) o desenvolvimento de competências básicas é imprescindível.
- (D) a exigência de aprendizagem ao longo da vida pode ser preterida.
- (E) a imposição do desenvolvimento de competências desde cedo é controversa.

06. O termo em destaque na frase “**Isso** envolve trabalhar com o conceito de aprendizagem ao longo da vida...” refere-se à seguinte informação do parágrafo anterior:

- (A) o desenvolvimento de pesquisas sobre os efeitos da automação.
- (B) a extinção de certas profissões e de algumas tarefas específicas.
- (C) a aceleração no processo de automatização e de robotização.
- (D) a capacidade para reconhecer as competências que estão em alta.
- (E) a necessidade de ampliação das capacidades dos seres humanos.

07. Considere as passagens:

- Outras serão criadas, demandando, **porém**, competências distintas das que estavam em alta até pouco tempo. (3º parágrafo)
- ... que fomentem a aquisição das competências necessárias não só para exercer uma profissão específica, mas também para obter outra rapidamente, **se** necessário. (último parágrafo)

Os termos em destaque nas passagens expressam noções, respectivamente, de

- (A) contraste e de condição, e podem ser corretamente substituídos por “entretanto” e “caso”, nessa ordem.
- (B) ressalva e de tempo, e podem ser corretamente substituídos por “contudo” e “desde que”, nessa ordem.
- (C) conclusão e de comparação, e podem ser corretamente substituídos por “portanto” e “como”, nessa ordem.
- (D) explicação e de tempo, e podem ser corretamente substituídos por “pois” e “quando”, nessa ordem.
- (E) conclusão e de concessão, e podem ser corretamente substituídos por “assim” e “mesmo que”, nessa ordem.

08. O sentido expresso pelo termo destacado em “... a resposta aparece na forma de programas **para** evitar o crescimento da desigualdade...” também pode ser corretamente identificado na expressão destacada em:

- (A) ... **em meio** às celebrações do centenário da Organização Internacional do Trabalho.
- (B) ... a extinção de profissões e de tarefas dentro de várias ocupações, **diante da** automação e da robotização aceleradas.
- (C) ... trabalhar com o conceito de aprendizagem ao longo da vida, ou seja, desde a primeira infância, **a fim de** desenvolver competências...
- (D) Por isso, o relatório clama **por** uma agenda econômica centrada em seres humanos...
- (E) É importante lembrar que, **segundo** pesquisadores, haverá em poucos anos a extinção de profissões...

09. Assinale a alternativa em que, após a inserção das vírgulas, a frase do texto estará em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) ... uma visão centrada, em políticas públicas, para enfrentar desafios que o século trouxe para a humanidade.
- (B) ... programas para evitar, o crescimento da desigualdade, e melhorar a preparação das gerações futuras...
- (C) ... haverá, em poucos anos, a extinção de profissões e de tarefas dentro de várias ocupações...
- (D) Teremos também que contar, com um ecossistema educacional, que inclua modalidades ágeis de cursos para capacitação...
- (E) A certificação de, conhecimentos previamente adquiridos, ganha força e sentido de urgência...

10. Substituindo-se os termos destacados na frase “Por isso, o relatório **clama** por uma agenda econômica **centrada** em seres humanos...” a redação permanecerá em conformidade com a norma-padrão de regência em:

- (A) Por isso, o relatório impõe por uma agenda econômica focada com seres humanos...
- (B) Por isso, o relatório reivindica uma agenda econômica ajustada para seres humanos...
- (C) Por isso, o relatório reclama de uma agenda econômica dirigida de seres humanos...
- (D) Por isso, o relatório postula com uma agenda econômica aplicada por seres humanos...
- (E) Por isso, o relatório requer de uma agenda econômica destinada a seres humanos...

Leia o texto para responder às questões de números 11 a 15.

O Marajá

A família toda ria de dona Morgadinha e dizia que ela estava sempre esperando a visita de alguém ilustre. Dona Morgadinha não podia ver uma coisa fora do lugar, uma ponta de poeira em seus móveis ou uma mancha em seus vidros e cristais. Gemia baixinho quando alguém esquecia um sapato no corredor, uma toalha no quarto ou – ai, ai, ai – uma almofada fora do sofá da sala. Baixinha, resoluta, percorria a casa com uma flanela na mão, o olho vivo contra qualquer incursão do pó, da cinza, do inimigo nos seus domínios.

Dona Morgadinha era uma alma simples. Não lia jornal, não lia nada. Achava que jornal sujava os dedos e livro juntava mofo e bichos. O marido de dona Morgadinha, que ela amava com devoção apesar do seu hábito de limpar a orelha com uma tampa de caneta Bic, estabeleceu um limite para sua compulsão por limpeza. Ela não podia entrar em sua biblioteca. Sua jurisdição acabava na porta. Ali dentro só ele podia limpar, e nunca limpava. E, nas raras vezes em que dona Morgadinha chegava à porta do escritório proibido para falar com o marido, esse fazia questão de desafiá-la. Botava os pés em cima dos móveis. Atirava os sapatos longe. Uma vez chegara a tirar uma meia e jogar em cima da lâmpada só para ver a cara da mulher. Sacudia a ponta do charuto sobre um cinzeiro cheio e errava deliberadamente o alvo. Dona Morgadinha então fechava os olhos e, incapaz de se controlar, lustrava com a sua flanela o trinco da porta.

(Luis Fernando Veríssimo. *Comédias para se ler na escola*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008. Adaptado)

11. A expressão presente no texto que melhor sintetiza a principal característica da personagem dona Morgadinha é:

- (A) ... sempre esperando a visita...
- (B) Gemia baixinho...
- (C) Não lia jornal, não lia nada.
- (D) ... compulsão por limpeza.
- (E) ... incapaz de se controlar...

12. Considere as frases:

- ... estava sempre esperando a visita de alguém **ilustre**.
- Baixinha, **resoluta**, percorria a casa com uma flanela na mão...
- Sacudia a ponta do charuto sobre um cinzeiro cheio e errava **deliberadamente** o alvo.

Os termos em destaque nas frases têm como sinônimos adequados ao contexto, correta e respectivamente:

- (A) notável; determinada; propositalmente.
- (B) imponente; hábil; impensadamente.
- (C) sentencioso; indolente; manifestamente.
- (D) observador; servil; insistentemente.
- (E) crítico; obstinada; indiscriminadamente.

13. A concordância das palavras está em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa em:

- (A) A dona de casa não suportava ver sujo ou desorganizado seus móveis, vidros e cristais.
- (B) Costumava ser constante a insatisfação da dona de casa com os maus hábitos do marido.
- (C) As almofadas do sofá da sala fora de seu lugar de origem tirava a senhora do sério.
- (D) A dona de casa não gostava de jornais por achar que suas folhas continha fungos e outras sujeiras.
- (E) Para desespero da mulher, os pés do marido estavam frequentemente colocado em cima dos móveis.

14. Assinale a alternativa em que há emprego de palavra ou expressão em sentido figurado.

- (A) Dona Morgadinha não podia ver uma coisa fora do lugar...
- (B) Dona Morgadinha era uma alma simples.
- (C) ... achava que jornal sujava os dedos e livro juntava mofo e bichos.
- (D) Ali dentro só ele podia limpar, e nunca limpava.
- (E) Uma vez chegara a tirar uma meia e jogar em cima da lâmpada...

15. Assinale a alternativa em que o acento indicativo da crase está empregado em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) À visita de alguém ilustre parecia ser sempre aguardada por Dona Morgadinha.
- (B) À qualquer sinal de mancha nos vidros e cristais, punha-se a reclamar baixinho.
- (C) À vista do menor sinal de poeira, a mulher percorria a casa com uma flanela na mão.
- (D) À busca constante por limpeza e organização era o objetivo diário de dona de casa.
- (E) À devoção de Dona Morgadinha pelo marido esbarrava nos maus hábitos do homem.

16. O futebol foi criado na Inglaterra, onde a jarda é unidade tradicional de comprimento. Com o passar dos anos, a FIFA, entidade internacional, precisava estabelecer as dimensões também em metros, unidade de comprimento adotada pela maioria dos outros países filiados. Ao fazer isso, a FIFA precisou converter as dimensões de jardas para metros a fim de facilitar as medições.

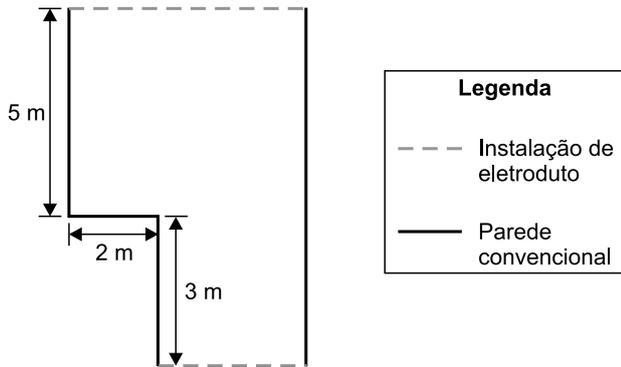
Por exemplo, a distância da barreira em relação à bola, numa cobrança de falta, que era igual a 10 jardas, foi convertida para 9,15 metros. Analogamente, é correto concluir que as dimensões mínimas de um campo de futebol para jogos internacionais foram convertidas de 110 jardas de comprimento por 70 jardas de largura para, aproximadamente,

- (A) 105 metros por 65 metros.
- (B) 100 metros por 64 metros.
- (C) 100 metros por 60 metros.
- (D) 95 metros por 65 metros.
- (E) 95 metros por 60 metros.

17. Um feirante expõe mudas de orquídeas e de rosas para venda. Os preços praticados acabam sendo um atrativo para os visitantes do seu espaço. Por exemplo, uma muda de orquídea e duas mudas de rosas totalizam R\$ 48,00, sendo que o preço da muda de orquídea é R\$ 21,00 mais caro que o preço da muda de rosa. Se, ao longo de uma manhã, esse feirante vender 10 mudas de orquídeas e 10 mudas de rosas, ele irá arrecadar um total de

- (A) R\$ 345,00.
- (B) R\$ 375,00.
- (C) R\$ 390,00.
- (D) R\$ 480,00.
- (E) R\$ 670,00.

18. Um empreendedor alugou uma sala de área igual a 58 m^2 para iniciar um novo negócio. Ele está fazendo uma pequena reforma para adequar o lugar e irá instalar eletrodutos externos ao longo de duas paredes. A ilustração a seguir mostra detalhes da planta do local alugado e as paredes onde serão instalados os eletrodutos.



A soma dos comprimentos da parede onde serão colocados os eletrodutos é igual a

- (A) 14 metros.
- (B) 16 metros.
- (C) 17 metros.
- (D) 19 metros.
- (E) 21 metros.
19. Uma empresa foi contratada para encher duas lajes no formato de prismas retos retangulares. A tabela a seguir apresenta as dimensões dessas lajes.

	Comprimento	Largura	Altura
Laje 1	10 m	6 m	15 cm
Laje 2	12 m	15 m	20 cm

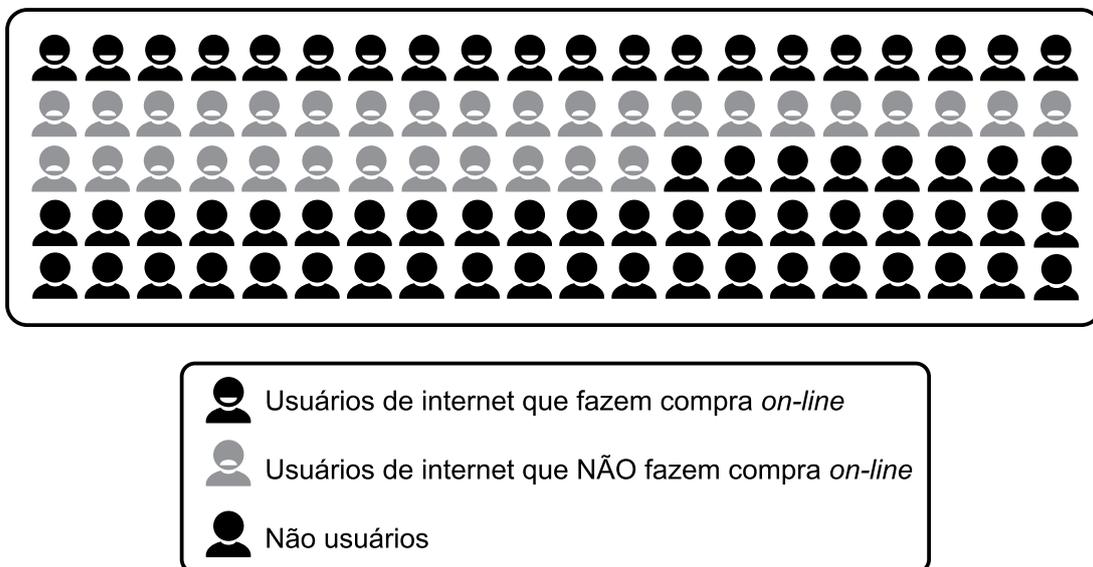
Dado que o preço cobrado por essa empresa é diretamente proporcional ao volume da laje, tem-se que o preço cobrado pelo serviço realizado na laje de maior volume será

- (A) 2 vezes o valor cobrado na laje de menor volume.
- (B) 3 vezes o valor cobrado na laje de menor volume.
- (C) 4 vezes o valor cobrado na laje de menor volume.
- (D) 6 vezes o valor cobrado na laje de menor volume.
- (E) 8 vezes o valor cobrado na laje de menor volume.

20. Quando está planejando uma viagem, Augusto sempre consulta um aplicativo que determina o custo aproximado da viagem, com base no custo por quilômetro rodado, obtido a partir das características do veículo, somado ao valor do pedágio para o percurso definido. Em sua consulta mais recente, verificou que, para uma viagem que irá fazer, o custo total será de R\$ 511,80, sendo R\$ 25,80 o valor gasto com pedágio. Dado que a viagem terá 900 km, o custo por quilômetro que o aplicativo estipulou para o veículo de Augusto é um valor entre
- (A) R\$ 0,40 e R\$ 0,45.
 (B) R\$ 0,45 e R\$ 0,50.
 (C) R\$ 0,50 e R\$ 0,55.
 (D) R\$ 0,55 e R\$ 0,60.
 (E) R\$ 0,60 e R\$ 0,65.

Considere as informações a seguir para responder às questões de números 21 e 22.

Segundo uma agência de análises financeiras, no ano de 2015 foram gastos 41,3 bilhões de reais em compras pela internet (compras *on-line*), o que representou um crescimento de 15% em relação ao ano de 2014. O quadro a seguir mostra a distribuição da população mundial, dividida em três grupos.



21. Considerando somente aqueles que não fazem compras, sendo usuários de internet ou não, tem-se que os não usuários correspondem a
- (A) $\frac{2}{3}$
 (B) $\frac{2}{5}$
 (C) $\frac{3}{5}$
 (D) $\frac{8}{25}$
 (E) $\frac{12}{25}$

R A S C U N H O

22. De acordo com o texto, as compras pela internet no ano de 2014 movimentaram, aproximadamente,

- (A) R\$ 35.100.000,00.
- (B) R\$ 35.900.000,00.
- (C) R\$ 26.300.000.000,00.
- (D) R\$ 35.100.000.000,00.
- (E) R\$ 35.900.000.000,00.

23. Uma empresa passará a utilizar um novo sistema interno e precisará atualizar o cadastro de seus clientes nesse novo sistema. Na primeira semana, foram designados 3 funcionários para realização desse procedimento, sendo que, em média, cada um desses funcionários leva 7 minutos e 30 segundos para atualizar o cadastro de um cliente. Na semana seguinte, o gerente dessa empresa solicitou alocar mais 2 funcionários no setor de atualização de cadastro, além da realização de um treinamento com todos os funcionários desse setor, de modo a acelerar o procedimento de cadastro, objetivando reduzir o tempo médio de atualização de cadastro para 5 minutos.

Se o objetivo for cumprido, o número de cadastros atualizados por hora por esse setor será, em relação aos números da primeira semana,

- (A) 4 vezes maior.
- (B) 3,5 vezes maior.
- (C) 3 vezes maior.
- (D) 2,5 vezes maior.
- (E) 2 vezes maior.

24. Um funcionário do almoxarifado recebeu pedidos de materiais de consumo conforme a tabela a seguir:

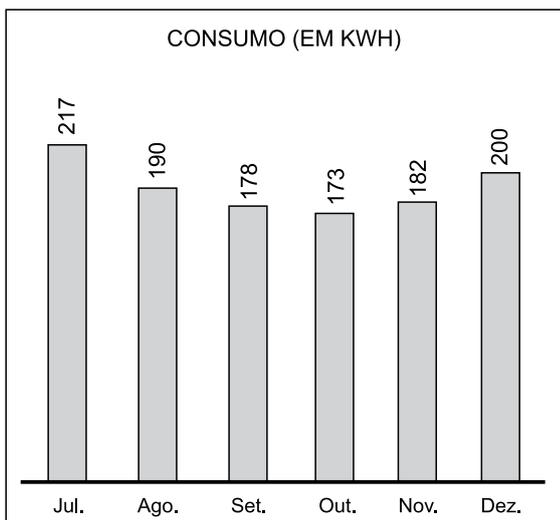
Secretaria	Itens
Educação	210
Fazenda e Patrimônio	168
Saúde	294

Esse funcionário irá remeter os pedidos, para cada secretaria, no menor número possível de pacotes, todos contendo a mesma quantidade de itens, independentemente do destino.

O número total de pacotes necessários será igual a

- (A) 4.
- (B) 5.
- (C) 7.
- (D) 12.
- (E) 16.

25. O consumo de energia elétrica em uma residência (em kWh), de julho a dezembro de 2018, está representado pelo gráfico a seguir:



Em janeiro de 2019, uma nova pessoa passou a habitar nessa residência. Como o consumo de energia aumentou muito mais que o esperado, os antigos moradores resolveram cobrar do novo habitante o valor referente ao consumo de energia que excedeu a média mensal de consumo da residência no segundo semestre de 2018. Sabendo que em janeiro de 2019 o consumo foi de 480 kWh, será cobrado do novo morador um valor referente à quantidade de

- (A) 240 kWh.
- (B) 263 kWh.
- (C) 280 kWh.
- (D) 290 kWh.
- (E) 307 kWh.

R A S C U N H O

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Considere os softwares em sua configuração padrão para responder às questões de número 26 a 30.

26. Observe a figura a seguir, que exibe parte de uma planilha extraída do MS-Excel 2010.

	A	B	C	D	
1	Prefeitura Municipal de Itapevi				
2					
3					

As células A1, B1, C1 e D1 foram unificadas em uma célula maior e o conteúdo desta nova célula foi centralizado utilizando o recurso “Mesclar e Centralizar”, do grupo “Alinhamento”, da guia “Página Inicial”.

Ao selecionar a célula unificada exibida na figura, clicar na seta para baixo do recurso “Mesclar e Centralizar” e selecionar o item “Desfazer Mesclagem de Células”, o texto “Prefeitura Municipal de Itapevi” será colocado na célula:

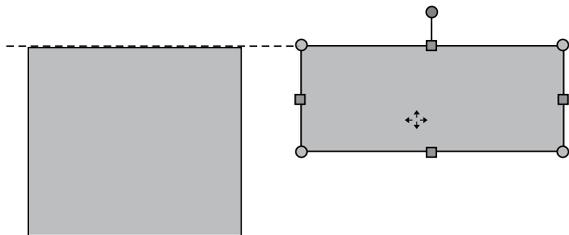
- (A) E1
- (B) D1
- (C) C1
- (D) B1
- (E) A1

27. No MS-Word 2010, para atualizar manualmente todas as legendas de um documento, o usuário pode: clicar em qualquer lugar do documento e selecionar todo o documento utilizando o atalho de teclado _____, em seguida, acionar o menu de contexto clicando com o botão secundário do mouse sobre a seleção e, então, clicar na opção _____.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do enunciado.

- (A) Ctrl+A ... Atualizar Campo
- (B) Ctrl+A ... Definir Novo Marcador
- (C) Ctrl+L ... Atualizar Campo
- (D) Ctrl+L ... Definir Novo Marcador
- (E) Ctrl+C ... Definir Novo Marcador

28. No MS-PowerPoint 2010, a opção para exibir guias inteligentes está ativa e a opção para exibir as guias de desenho está inativa. Nesse contexto, o usuário está editando um slide que contém apenas duas formas (dois retângulos). Em um determinado momento, quando uma das formas está sendo movimentada, uma guia inteligente aparece, tal como na figura a seguir:



De acordo com a sinalização da guia inteligente, as duas formas apresentadas na figura estão

- (A) agrupadas.
 - (B) sobrepostas.
 - (C) alinhadas pela parte superior.
 - (D) alinhadas pela parte inferior.
 - (E) selecionadas.
29. Um usuário está editando um slide no MS-PowerPoint 2010 que contém as regras de segurança para a utilização de um equipamento. O texto com tais regras foi inserido em uma única Caixa de Texto e cada regra ocupa um parágrafo. Agora, ele precisa que as regras apareçam uma por vez ao iniciar a exibição do slide. Para tal, ele pode selecionar a Caixa de Texto onde estão as regras, clicar na opção "Aparecer", do grupo "Animação", que pertence à guia "Animações" e, em seguida, clicar na opção
- (A) Com o anterior, do item Iniciar.
 - (B) que define um intervalo de Duração.
 - (C) que define um intervalo de Atraso.
 - (D) Por Parágrafo, do item Opções de Efeito.
 - (E) Mover Antes, do item Reordenar Animação.
30. Considere que um usuário configurou o MS-Outlook 2010 para exibir as mensagens da Caixa de Entrada como Conversas, ordenadas por Data, com a mais recente na parte superior. Nessa configuração, serão agrupadas em Conversas as mensagens que contêm:
- (A) sempre os mesmos remetentes.
 - (B) sempre os mesmos destinatários.
 - (C) sempre os mesmos remetentes e destinatários.
 - (D) a mesma data de envio.
 - (E) a mesma linha de assunto.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Integrante do Sistema Nacional de Trânsito, as JARIS têm a seguinte função:
- (A) cuidar da fiscalização das rodovias federais, em convênio com a Polícia Rodoviária Federal.
 - (B) elaborar diretrizes para a Política Nacional de Educação no Trânsito.
 - (C) supervisionar o processo de habilitação de condutores em parceria com as CIRETRANS.
 - (D) atualizar a sinalização de segurança de trânsito em conjunto com o CONTRAN.
 - (E) julgar recursos interpostos pelos infratores contra penalidades impostas pelos órgãos executivos de trânsito.
32. Compete aos órgãos e entidades executivos de trânsito dos municípios, no âmbito de sua circunscrição:
- (A) executar a fiscalização de trânsito, autuar e aplicar as medidas administrativas cabíveis, por infrações de circulação, estacionamento e parada.
 - (B) assegurar a livre circulação de veículos nas rodovias federais.
 - (C) estabelecer procedimentos sobre a expedição de documentos de condutores.
 - (D) opinar sobre assuntos relacionados ao trânsito interestadual e internacional.
 - (E) alterar os manuais e normas de projetos de implementação da sinalização aprovados pelo CONTRAN.
33. A parte da calçada ou da pista de rolamento, livre de interferências, destinada à circulação exclusiva de pedestres, e excepcionalmente de ciclistas, é denominada
- (A) passagem de nível.
 - (B) pista.
 - (C) passeio.
 - (D) ciclofaixa.
 - (E) passarela.
34. Deixar de dar preferência de passagem a pedestre e a veículo não motorizado que não haja concluído a travessia, mesmo que ocorra sinal verde para o veículo, é infração
- (A) grave, com multa como penalidade.
 - (B) grave, com suspensão do direito de dirigir como penalidade.
 - (C) gravíssima, com multa como penalidade.
 - (D) moderada, com multa como penalidade.
 - (E) gravíssima, com suspensão do direito de dirigir como penalidade.

- 35.** Em relação ao sistema viário, via coletora é aquela que possui
- (A) pista simples, uma faixa de trânsito por sentido e velocidade máxima permitida entre 60 ou 70 quilômetros por hora.
 - (B) pista dupla, duas ou mais faixas de trânsito por sentido e velocidade máxima de 80 ou 90 quilômetros por hora.
 - (C) pista tripla, duas ou mais faixas de trânsito por sentido e velocidade máxima de 80 ou 90 quilômetros por hora.
 - (D) pista simples ou dupla, uma ou mais faixas de trânsito por sentido e velocidade máxima de 40 ou 50 quilômetros por hora.
 - (E) pista dupla ou tripla, duas ou mais faixas de trânsito por sentido e velocidade máxima de 50 ou 60 quilômetros por hora.
- 36.** A via caracterizada por intersecções em nível, geralmente controladas por semáforos, com acessibilidade aos lotes lindeiros, possibilitando o trânsito entre as regiões da cidade, é denominada via
- (A) de trânsito rápido.
 - (B) coletora.
 - (C) rural.
 - (D) local.
 - (E) arterial.
- 37.** Nas vias arteriais, onde não existir sinalização regulamentadora, a velocidade máxima será de
- (A) cem quilômetros por hora.
 - (B) oitenta quilômetros por hora.
 - (C) sessenta quilômetros por hora.
 - (D) cinquenta quilômetros por hora.
 - (E) quarenta quilômetros por hora.
- 38.** A sinalização horizontal objetiva transmitir e orientar os usuários a respeito das condições de utilização da via, compreendendo proibições, restrições e informações, visando adotar comportamento adequado, de forma a aumentar a segurança e ordenar os fluxos de tráfego. A regulamentação de seu uso
- (A) permite o estacionamento do veículo sobre faixas de pedestres, ciclofaixas e marcas de canalização.
 - (B) permite a parada do veículo sobre faixa destinada a pedestres e marcas de canalização.
 - (C) proíbe a parada do veículo sobre a faixa destinada a pedestres e marcas de canalização.
 - (D) alerta sobre o trânsito em ciclovias e ciclofaixas na mudança do sinal luminoso.
 - (E) alerta a operação de retorno em locais proibidos pela sinalização (linha contínua amarela).
- 39.** A sinalização horizontal é constituída por combinações de traçado e cores que definem os diversos tipos de marcas viárias. Assim, a cor
- (A) vermelha é utilizada para demarcar ciclovias ou ciclofaixas e inscrever símbolo (cruz).
 - (B) amarela é utilizada para separar movimentos veiculares de mesmo sentido e delimitar áreas de circulação.
 - (C) branca é utilizada para regulamentar ultrapassagem e deslocamento lateral e delimitar espaços proibidos para estacionamento e/ou parada.
 - (D) preta é utilizada para inscrever símbolo em áreas especiais de estacionamento ou de parada para embarque e desembarque de pessoas portadoras de deficiência física.
 - (E) azul é utilizada para proporcionar contraste entre a marca viária/inscrição e o pavimento (utilizada principalmente em pavimento de concreto).
- 40.** A sinalização vertical de regulamentação objetiva informar aos usuários das condições, proibições ou restrições no uso das vias. Suas mensagens são imperativas e seu desrespeito constitui infração. Sua forma, padrão e cores são:
- (A) circular, fundo amarelo e orla preta.
 - (B) quadrada, fundo amarelo e orla interna preta.
 - (C) retangular, fundo azul, tarja e letras brancas.
 - (D) circular, fundo branco, tarja e orla vermelha.
 - (E) retangular, fundo verde, orla interna e letras brancas.
- 41.** Os dispositivos de uso temporário integram a sinalização temporária e têm o objetivo de alertar os condutores e proteger os pedestres para situações de emergência. Integram esse conjunto:
- (A) sinalização horizontal, com faixa tracejada ou seccionada.
 - (B) sinalização semafórica, com fase vermelha piscante.
 - (C) defensas de concreto padrão "new jersey".
 - (D) correntes separadoras metálicas.
 - (E) cones, tambor e tapumes.
- 42.** A sinalização semafórica objetiva transmitir aos usuários a informação sobre o direito de passagem nas intersecções da via. Ela é classificada, segundo sua função, em sinalização semafórica de
- (A) regulamentação e advertência.
 - (B) regulamentação e informação.
 - (C) orientação e advertência.
 - (D) indicação e orientação.
 - (E) informação e advertência.

43. Na sinalização semafórica, a cor vermelha intermitente, utilizada no controle do fluxo de pedestres, significa que
- (A) os pedestres têm permissão para iniciar a travessia.
 - (B) o condutor deve parar o veículo, salvo se isso resultar em situação de perigo para veículos que vêm atrás.
 - (C) existe permissão para prosseguir na marcha, efetuando o condutor a operação indicada pelo sinal luminoso.
 - (D) existe obrigatoriedade de parar o fluxo de veículos.
 - (E) terminou para o pedestre o direito de iniciar a travessia.
44. Na concepção da sinalização semaforizada, os itens “taxa de fluxo”, “volume de tráfego” e “volume de tráfego equivalente” são
- (A) parâmetros do grau de acidentalidade de trânsito nas vias a sinalizar.
 - (B) elementos envolvidos na programação semafórica.
 - (C) informações para o projeto da sinalização horizontal no cruzamento.
 - (D) informações necessárias para definição da largura das faixas na via do cruzamento.
 - (E) dados necessários para avaliação da velocidade máxima da via.
45. Em um centro de controle centralizado de operação de semáforos, os controladores são ligados a um computador central que gerencia a operação conjunta dos equipamentos. A principal vantagem desse sistema é:
- (A) a programação semafórica é feita diretamente pelo operador em campo.
 - (B) apresenta menor custo de implantação em relação ao modo de controle local.
 - (C) apresenta simplificação do funcionamento do tempo de ciclo de cada fase.
 - (D) permite coleta de dados do tráfego e monitoração das condições de circulação.
 - (E) exige sistemas simplificados de comunicação, sem necessitar de manutenção dispendiosa.
46. Segundo a Lei federal nº 12.587/2012, o Sistema Nacional de Mobilidade Urbana é o conjunto
- (A) organizado e coordenado dos modos de transporte, de serviços e de infraestruturas que garante os deslocamentos de passageiros e cargas no município.
 - (B) de serviços de transporte de passageiros geridos pelo governo federal, que atende aos deslocamentos em regiões metropolitanas.
 - (C) integrado pela cadeia logística vinculada à operação intermodal do transporte de bens voltados à exportação.
 - (D) logístico formado pelos sistemas de transporte de bens e serviços vinculados aos centros de consumo regional.
 - (E) de toda a infraestrutura de terminais de transporte urbano que integram os passageiros em regiões metropolitanas.
47. A Política Nacional de Mobilidade Urbana considera o transporte público coletivo um
- (A) direito do cidadão, um dever do estado.
 - (B) serviço acessível a toda a população mediante pagamento individualizado, com itinerários e preços fixados pelo poder público.
 - (C) serviço operado exclusivamente por empresas públicas de transporte com pagamento individualizado.
 - (D) serviço remunerado de transporte de passageiros aberto ao público, por intermédio de veículos de aluguel.
 - (E) serviço remunerado de transporte de passageiros para realização de viagens individualizadas ou compartilhadas solicitadas por usuários cadastrados em aplicativos específicos.
48. Os ônibus articulados e biarticulados são adequados para operação em avenidas com grande concentração de demanda de passageiros. Sua operação exige atenção especial dos órgãos de trânsito, sendo correto afirmar:
- (A) o trânsito dos ônibus articulados e biarticulados será do amanhecer ao pôr do sol, e terá velocidade máxima de 70 km/h.
 - (B) todos os veículos articulados e biarticulados, destinados ao transporte coletivo de passageiros, só poderão circular nas vias portando Autorização Especial de Trânsito (AET).
 - (C) a Autorização Especial de Trânsito (AET) expedida pela autoridade competente terá validade máxima de 2 (dois) anos.
 - (D) é permitido o trânsito noturno de ônibus articulados e biarticulados nos trechos rodoviários de pista simples.
 - (E) é permitido o trânsito noturno dos ônibus articulados e biarticulados nas vias com pista simples e duplo sentido de circulação.

49. O Plano de Mobilidade Urbana deve ser feito por todos os municípios com mais de 20 mil habitantes, e dele deve constar

- (A) propostas para os modos motorizados e não motorizados de transporte coletivo.
- (B) propostas apenas para os modos motorizados de transporte público e privado.
- (C) planos para integração dos modos de transporte clandestino à rede de transporte público.
- (D) diretrizes para a operação e o disciplinamento do transporte de carga na infraestrutura viária.
- (E) planos para as políticas de emissões ambientais da rede de mobilidade.

50. O tráfego de veículos em faixa ou via regulamentada com circulação destinada aos veículos de transporte público de passageiros, salvo casos de força maior e com autorização do poder público, é enquadrada como infração

- (A) grave, com penalidade de multa e apreensão do veículo.
- (B) gravíssima, com penalidade de multa e apreensão do veículo.
- (C) moderada, apenas com penalidade de multa.
- (D) moderada, com remoção do veículo.
- (E) grave, com penalidade de multa e remoção do veículo.

